



**Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Instituto de Biociência  
Departamento de Ecologia**



Ilma. Sra.  
Edenice Brandão Avila de Souza  
Chefe da Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONASFP)

Porto Alegre, 30 de agosto de 2017

Prezada Senhora,  
Como membro do Conselho Consultivo da FLONASFP e professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que desempenha atividades de educação e de pesquisa na Unidade desde 1997, venho por meio deste sugerir aspectos relativos à atividade de Parceria Público Privada na qual a FLONASFP está sendo alvo.

Este tema nos foi apresentado em nossa última reunião do Conselho Consultivo, realizada em 10 de agosto último, onde nos foi informado que o ICMBio está realizando neste momento estudo básico de viabilidade econômica das Florestas Nacionais de Canela e de São Francisco de Paula, entre outras Unidades de Conservação federais pelo país afora.

Segundo o próprio documento de Concessões do ICMBio, estas parecerias tem como alvo fomentar a visitação turística destas UCs, através de projetos de concessões e permissões de empresas privadas, que fariam a gestão interna destes serviços. Para a FLONASFP estão previstos serviços de hospedagem (pousada), loja, lanchonete, e atividades de ecoturismo nas trilhas existentes.

Com o intuito de colaborar com o edital de licitação que será emitido e baseado na Lei do SNUC, onde as FLONAS têm como objetivo básico o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica, elenco a seguir aspectos importantes que considero serem levados em conta e até mencionados no edital de licitação:

1. As atividades propostas pela parceria pública privada não poderão entrar em conflito com outros projetos que já ocorrem na FLONASFP, principalmente atividades ligadas à pesquisa científica e às atividades didáticas tradicionalmente ocorridas na Unidade. A isto se refere, além das áreas a serem utilizadas pelos pesquisadores não poderem receber visitantes turistas, manter os preços de ingresso praticados pelo ICMBio às Universidades, Escolas e demais instituições de pesquisa e ensino e ter prioridade no uso dos alojamentos para estas atividades.



**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**  
**Instituto de Biociência**  
**Departamento de Ecologia**



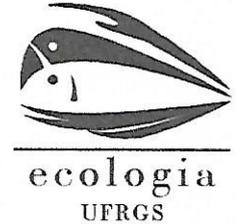
2. Utilizar apenas as trilhas já existentes e consagradas para atividades de ecoturismo: a trilha da araucária centenária, a do mirante e a da cachoeira (ou bolo de noiva).
3. Impedir o acesso de veículos nestas trilhas e levar em consideração os limites de carga turística de visitantes, baseado no estudo desenvolvido por alunos do Programa de Pós-Graduação em Ecologia da UFRGS: Bonatti, J.; Marczwski, M.; Rebelato, G.; Silveira, C.; Campello, F.; Rodrigues, G.; Guerra, T. & Hartz, S. 2006. Trilhas da Floresta Nacional de São Francisco de Paula, RS, Brasil: mapeamento, análise e estudo da capacidade de carga turística. *Revista Brasileira de Biociências*, 4: 15-26.
4. Caso houver a melhoria e asfaltamento da estrada de acesso no interior da FLONASP até os alojamentos, implantar um sistema de monitoramento de atropelamento de fauna, bem como implantar o monitoramento de impactos gerados por atividades que venham a ser propostas nas trilhas (exemplos: rapel, tirolesa).
5. Apresentação por parte da empresa de um plano de gerenciamento de esgoto e de resíduos sólidos, uma vez que com a construção de uma lanchonete, a geração de lixo e resíduo gerado irá aumentar no local.
6. Contratação de pessoal e de guias locais da comunidade do entorno, trazendo benefícios sociais para a comunidade local.
7. Melhoria do Museu que existe na Unidade, com a contratação de um profissional que possa organizar um centro de visitantes para atividades de educação ambiental, com a implantação de sala de aula para apresentações de vídeos e outros materiais.
8. Atualização do plano de manejo da FLONASFP no que diz respeito às atividades de recreação. No documento em vigor este item faz referência a duas trilhas para esta atividade, um parque de 500 metros quadrados, mirante e açude.

Ressalto aqui minha preocupação com a manutenção da biodiversidade existente na FLONASFP e com o impacto que a atividade turística, se feita de forma desordenada, poderá infringir sobre esta biodiversidade. Acompanho o site da PAPP (Projeto de Parcerias Ambientais Público-Privadas), local onde são inseridas as ações de divulgação das atividades de concessões das UCs às empresas privadas, via Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) e ICMBio. Lá está informado que a empresa Natureza Urbana Projetos Integrados/Felsberg Advogados foi a empresa ganhadora para a execução do estudo de caso das Florestas Nacionais de Canela e São Francisco de Paula, no qual gostaria também de que este ofício fosse remetido.





**Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Instituto de Biociência  
Departamento de Ecologia**



Espero, assim, que o Conselho Consultivo da FLONASFP possa auxiliar nas ações de normatização deste projeto de PAPP em que a Unidade está inserida. aguardo, outrossim, o recebimento do documento de viabilidade econômica já mencionado da FLONASFP.

Estando à disposição,  
Despeço-me,  
Cordialmente,

Profa. Dra. Sandra Maria Hartz  
Depto. de Ecologia – Instituto de Biociências  
UFRGS